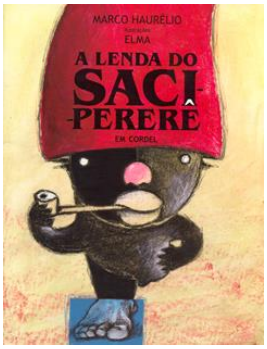

Título: A Lenda do Saci-Pererê — Em cordel

Autor: Marco Haurélio

Formato : 21 x 27 cm e 24 páginas

Ilustrações: Elma

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação

A obra retrata a literatura popular em verso, ricamente ilustrada por Elma, cujo tema é o personagem Saci, que faz parte das lendas e tradições de contos folclóricos da cultura brasileira.

Justificativa

O autor constrói o texto na forma de cordel, poesia pertinente para o professor explorar com os alunos, além da presença dos elementos linguísticos, noções sobre gênero literário, a saber: poesia, narrativa, lendas, mitos, arquétipos, símbolos etc.

Projeto pedagógico

Como conhecer a lenda do Saci-Pererê pela perspectiva da poesia, da literatura popular.

Temas secundários

Símbolos, lendas, mitos, arquétipos, crenças, valores, medos e castigos.

Temas transversais

Ética, pluralidade cultural e meio ambiente.

Indicação

Ciclo 2: Indicado para alunos do quinto ao oitavo ano.

Áreas do conhecimento

Arte, Literatura, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciência e Religião.

Objetivos

1. Levar o aluno a contextualizar a obra, o autor, o folclore brasileiro e seus contos populares.
2. A partir da leitura compartilhada com a classe, desenvolver no aluno a competência de leitor para torná-lo capaz de produzir seus próprios textos. Fazê-lo vivenciar, recrear-se, recriar, observar, conhecer, comparar e compreender aspectos da arte da literatura de cordel em toda sua manifestação cultural no Brasil.
3. Fazê-lo compreender a função social do texto e a unidade temática com suas diferentes interpretações.

<u>Antes da leitura:</u>

1. Noções sobre contos populares

A nossa sugestão é que o professor ofereça aos alunos certa noção sobre os contos populares, explicando que se tratam de narrativas sem autor definido, contadas oralmente pelo povo, nas quais há um elemento mágico ou maravilhoso e que abordam a busca pelo autoconhecimento, pela identidade e pela realização dos sonhos.

Mostrar ao aluno que os contos populares, a partir de uma determinada visão de mundo, são tidos como importante fonte para a observação de muitos valores sociais. Por isso é que grande parte dessas produções são transmitidas oralmente de geração para geração.

Conceituar o formato do cordel, reconhecido pelo modo oral de apresentação do texto poético. Esses textos também podem ser impressos em folhetos rústicos e expostos para venda, pendurados em cordas ou cordéis — daí o nome. Geralmente são escritos em forma rimada e ilustrados com xilogravuras. As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Os autores, ou cordelistas, recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola; podem igualmente declamá-los de modo empolgado e animado para conquistar os ouvintes leitores.

- Sugerimos, antes de apresentar o livro, propor aos alunos uma pesquisa sobre folclore e cultura popular a partir das orientações abaixo, focando especialmente a literatura de cordel:

1. Quem foi Monteiro Lobato, Câmara Cascudo, Leandro Gomes de Barros e João Martins de Athayde? _____.

2. Em que região do Brasil mais se produz a literatura de cordel? Especificamente em quais Estados? _____.

3. Além desses Estados, em quais outros está presente a literatura de cordel?

4. Como é vendido hoje o cordel?_____.

5. Os ditados populares também são considerados cultura popular? _____.

6. Você conhece alguma frase dita por seus pais/avós? _____

Dê dois exemplos: _____.

7. De qual dos países abaixo veio a tradição de pendurar folhetos em barbantes (cordel)?
   a. França_____ b. Itália _____ c. Portugal _____

8. A literatura de cordel originou-se em meados dos séculos XV e XVI. Seu berço foi em qual destes países?
   a. Portugal e França _____ b. Brasil e Japão _____ c. Alemanha e Holanda _____.

9. Ao Brasil, quem trouxe a tradição de produzir a literatura de cordel?
   a. Os colonizadores portugueses _____
   b. Os imigrantes italianos _____
   c. As escolas francesas e holandesas _____

10. Que tipo de tema é explorado pela literatura de cordel?_____.

2. Vamos à história? Pelas pesquisas podemos encontrar algumas explicações em relação à figura lendária do Saci.

Segundo a lenda, o Saci é considerado uma figura brincalhona, que se diverte com os animais e as pessoas, fazendo pequenas travessuras. O mito existe pelo menos desde o fim do século XVIII ou começo do XIX.

Algumas fontes citam que a lenda do Saci teve sua origem entre os indígenas do Sul do país (na região das missões), por onde acabou se espalhando em sua quase totalidade. Câmara Cascudo explica que a figura do Saci ampara-se em dois tipos de comportamento: ora como um ser maléfico, ora como um gracioso brincalhão capaz de fazer mil e uma peripécias. E é na região Norte do Brasil que, por meio da mitologia africana, o Saci se transformou no garoto que perdeu uma perna lutando capoeira. A imagem desse garoto de uma perna só é a que prevalece até os dias de hoje. E foi também naquela região que ele herdou o pito, uma espécie de cachimbo, e o gorrinho vermelho.

3. O Saci na arte literária

Sugerimos criar um clima favorável para falar sobre o Saci na arte e na literatura, despertando a curiosidade em relação ao livro de Marco Haurélio. Explique quem foi o primeiro escritor a trabalhar com a figura do Saci-Pererê, perguntando:

1. Quais destes autores brasileiros vocês acham que mais se aproximaram da figura do Saci?
   a. Machado de Assis _____
   b. Monteiro Lobato _____
   c. Rui Barbosa _____

2. Em sua opinião, qual destes programas infantis de TV melhor trabalhou os textos de Monteiro Lobato?

a. Sítio do Picapau Amarelo _____
b. Co có ri có _____
c. Os Sete Monstrinhos _____

3. Você sabia que em 2005, no Brasil, foi instituído o Dia do Saci, para ser comemorado no dia 31 de outubro? A partir dessa informação, responda as questões colocando C (certo) ou E (errado) diante das alternativas:

a. O Dia do Saci foi instituído a fim de restaurar as figuras do folclore brasileiro__
b. O Dia do Saci foi instituído mundialmente como feriado nacional__

4. De acordo com algumas fontes de pesquisa, o Dia do Saci foi instituído em contraposição ao *Halloween*, a partir de um projeto de lei. Pois bem: que tal fazer uma pesquisa para responder as seguintes questões:

1. Qual o nome do deputado que elaborou o projeto de lei?

   _____

2. Dê o significado para a nomenclatura SOSACI:

   _____

3. É V (verdadeiro) ou F (falso) afirmar:
   "A meta do SOSACI é promover a divulgação do perneta e seus companheiros em suas diversas manifestações, buscando difundir e incentivar a leitura e a elaboração de obras comprometidas com nossos valores e raízes."

4. Descreva os elementos que podem caracterizar ou diferenciar um personagem típico do *Halloween* e outro comum ao do Dia do Saci.

Dia do Saci	Halloween

<u>Lendo o texto</u>

A) Sugerimos ao professor primeiramente ler em voz alta os poemas do livro para que o aluno perceba a entonação dos versos e rimas, fazendo-o observar o posicionamento sonoro das palavras e o ser poético.

Depois, solicite ao aluno uma leitura silenciosa, incentivando-o a descobrir, primeiramente, o significado das palavras por meio da sua dedução pelo contexto. Num segundo momento, faça-o procurar o sentido de tais palavras em um dicionário, apenas para confirmação.

1. Dê o significado das palavras: "arremedar", "molecote", "pinote", "escapulir", "flagelo" e "redemoinho".

2. Explique com suas palavras o que significa as seguintes expressões:
   "Parece que o danadinho vinha mesmo de encomenda."

   "Ele ainda é pra muita gente um flagelo."

   "Falei tintim por tintim."

B) Ajude o aluno a observar a estrutura do texto:

O texto é escrito em versos? Em prosa?_____.

Que tipo de linguagem o autor utiliza: formal, informal, coloquial, típicas da oralidade?

Quais são os recursos de pontuação? O autor usa ponto final, dois-pontos etc.?

C) Explore a significação do texto:
Sugerimos organizar a sala em duplas ou grupos e trabalhar a significação do texto.

1. Leia as imagens e, a partir de sua interpretação, desenvolva outra história com suas próprias palavras.
   - Lembre-se de que você pode expor a sua história da seguinte forma: desenhando trechos, dramatizando, elaborando história em quadrinhos ou contando-a oralmente.

2. Ao ler as páginas 6, 7 e 8 podemos observar que o autor nos remete à realidade, levantando questões sociais do cotidiano. Quais?
   a. O autor mostra a questão dos casais, dos pais que se separam_____
   b. O autor mostra o abandono de crianças recém-nascidas _____
   c. O autor destaca o comportamento, a atitude da sociedade ante a adoção de crianças abandonadas no mundo _____.

3. Com que parte da história da humanidade o texto e as imagens das páginas 6 e 7 podem estabelecer relação? _____.
4. Leia a página 10 e faça a relação entre as imagens (da ilustração da página 11) e o texto narrativo.
   a. Em sua opinião, o que significaria a coroa na cabeça da figura da mãe adotiva de Saci? _____
   b. Qual o sentido das cores? O que elas poderiam representar? _____.
   c. Observando a imagem, em sua interpretação, por que Elma pintou um lado do rosto da mulher de preto e o outro coloriu? _____.
   d. O que poderia representar, no desenho, uma das mãos segurando a flor? Para você, o que isso representa? _____.

5. De acordo com o texto, na página 12, assinale a alternativa que mais se aproxima da sua interpretação para o sumiço do Saci:
   a. Saci, de certo modo, adquiriu algum poder mágico _____
   b. Saci só esperava ser registrado, uma família, um nome _____
   c. Saci, batizado, pensou: agora tenho mais força, mais liberdade para ir aonde eu quiser._____.

D) Interpretação para a moral da história.

1. Em sua opinião, qual o foco principal que permeia estes trechos da história:

"Passou o tempo e o Saci voltou à fazenda (...). Ele amassava as panelas, sujava a casa todinha, misturava nas vasilhas o açúcar com a farinha e ia embora sorrindo, pulando numa perninha. A mãe aflita rezava as orações que sabia, mas o moleque danado cada oração repetia, arremedando a mulher, que muito se aborrecia."

a. Há intenção de mostrar o comportamento do Saci vinculado às atitudes ou comportamentos infantis de crianças que saem, vão para a rua, voltam para casa, fazem traquinagens dentro e fora de casa? _____.
b. A figura do Saci pode representar uma metáfora, ou seja, dramas pessoais e sociais de uma criança misturados à alegrias e a outras descobertas no seu dia a dia?_____.
c. Nenhuma das alternativas, pois trata-se de uma lenda, de um conto trazido do folclore brasileiro _____.
d. As duas primeiras alternativas podem responder a questão _____.

2. Leia este trecho do poema e faça uma análise para responder.

" Da origem do Saci
falei tintim por tintim
Pergunte pra Carochinha
Se não acredita em mim.
Quem souber que conte outra,
pois esta chegou ao fim"

O poema é construído por quantas estrofes?

As estrofes são compostas por quantos versos?

Com base nas suas respostas, trata-se de uma sextilha? Septilha? Oitava? Qual? Quais dos versos rimam entre si?

Como você classificaria o texto Saci?

a. Texto de enredamento — Fábula _____

b. Texto informativo/expositivo _____

c. Uma forma poética de narrar a história de um personagem folclórico _____

Um assunto leva ao outro

A cultura popular apresenta diversos hábitos, como danças, costumes, músicas e diversas brincadeiras que passam de uma geração para outra.

O autor Marco Haurélio resgata a história do Saci para que a riqueza da nossa cultura popular não se perca. Desse modo, aproveite a ocasião e lembre os alunos dos inúmeros tipos de provérbios, de frases feitas do dito popular que foram passados de geração para geração até chegar aos dias atuais.

Como sugestão, proponha:

1. Um concurso de produção de frases, visando, entre alguns aspectos, o da autoestima, o da realização de um sonho, o da perseverança em seus propósitos etc;
2. A desestagnação de provérbios e frases feitas ou;
3. Uma competição oral, empregando o trava-línguas e a linguagem do "pê".

Use painéis com as frases e a apresentação oral dos trava-línguas e da linguagem do "pê".

Desafio:

Observe nas ilustrações:

Elma deixa em todas as páginas um pé desenhado.

Pois bem: interprete e busque com os colegas alguma razão para explicar o fato de o Saci, caracteristicamente, ter uma perna só. Concluída a discussão, apresente-a ao seu professor e aos demais colegas da classe e da escola.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades e atendimento às propostas de trabalho (individual ou em grupo).

Ressaltamos que as atividades aqui propostas tem por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *A Lenda do Saci Pererê — Em cordel*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.